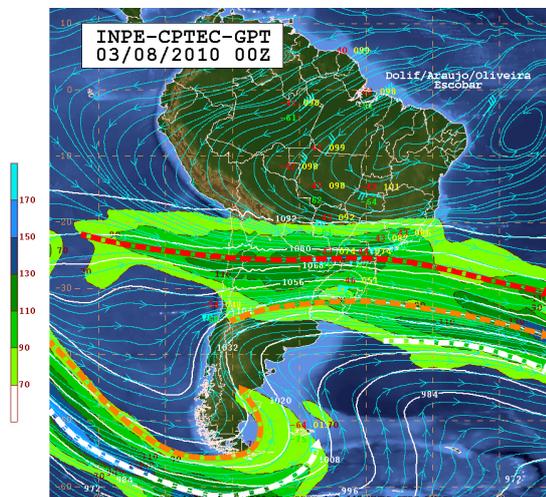




Análise Sinótica

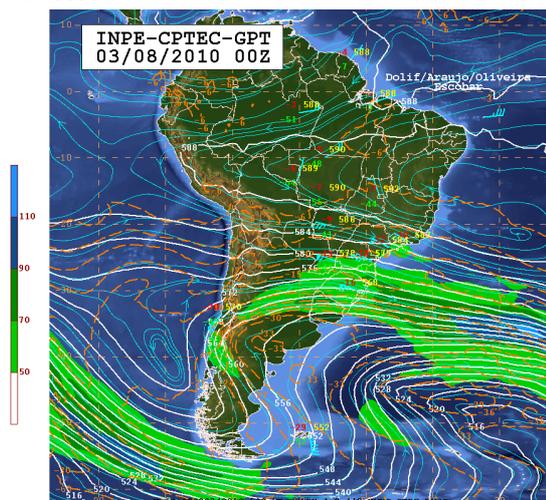
03 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



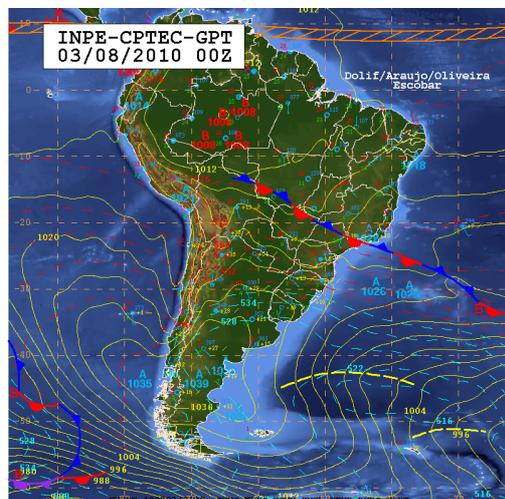
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (03/08), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do país com uma crista passando com seu eixo pelo centro da Região Nordeste, centro de TO, MS e sul de RO associada a um centro anticiclônico centrado no Atlântico em torno de 7S/27W. A difluência associada a este escoamento, atua principalmente na região Norte do país. Este padrão associado aos fatores termodinâmicos favorece a convecção sobre o norte e oeste do AM, em RR e nos países limítrofes à Região Norte do Brasil. Contornando a borda sul da área anticiclônica comentada observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga desde o Pacífico ao Atlântico cruzando o norte da Argentina, Paraguai, parte da Região Sul e SP. Um amplo cavado frontal atua a sul de 30S entre a Argentina e Atlântico com suporte dinâmico do Jato Polar com seus ramos norte e sul. Entre o Pacífico e o extremo sul da Patagônia Argentina observa-se uma crista e o início de um padrão de bloqueio entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (03/08), observa-se que o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altos níveis com um centro anticiclônico em 21S/27W, de onde se desprende uma crista em direção ao interior do continente. Este escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a conseqüente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens na área central do Brasil. Observa-se uma leve circulação ciclônica entre 20 e 30S, com gradiente de temperatura significativo entre SP e o RS onde observa-se os valores de -10C e -16C, respectivamente. O significativo cavado observado em altitude a sul de 30S também é verificado nesta análise e é contornado por fortes ventos e com significativo gradiente geopotencial entre o continente e Atlântico. Também há neste nível um certo padrão de bloqueio com uma crista atuando sobre o sul da Patagônia e Atlântico, associada a um centro anticiclônico posicionado por volta de 40S/80W.

Superfície

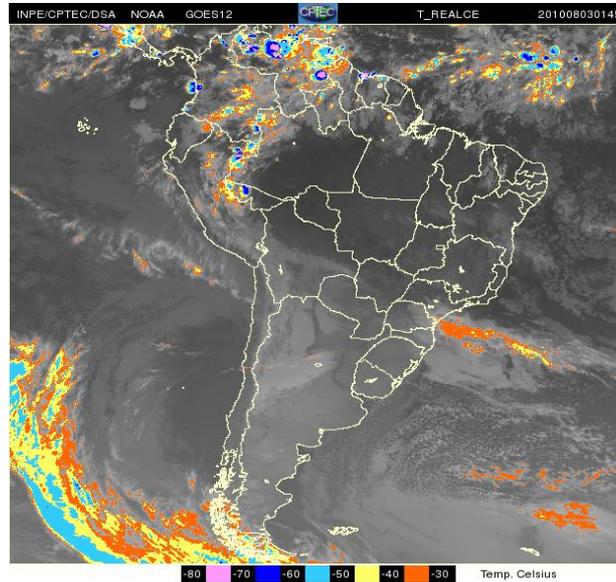


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (03/08), verifica-se a presença de um sistema frontal estacionário entre a Bolívia, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil e Atlântico adjacente seguindo frio até uma baixa posicionada em torno de 33S/27W. Conforme este sistema avançou para o Sudeste perdeu intensidade. Esta desintensificação esteve associada ao posicionamento das correntes de jato. O anticiclone migratório pós-frontal atua entre a Argentina, Paraguai, Região Sul do Brasil, sul de MS e Bolívia, derivado de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). Este sistema já provocou queda significativa da temperatura no Sul do país, com temperaturas de -1C em Santa Maria-RS na manhã de hoje e com ocorrência de neve em Cambará do Sul, nos aparatos da serra gaúcha. A borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua na faixa centro-leste do Brasil, e está deslocada de sua posição climatológica com seu centro a leste de 5W, devido ao avanço do sistema frontal no oceano. A ASPS encontra-se com centro de 1035 hPa em, aproximadamente 43S/79W, fora de sua posição climatológica, devido ao pulso que esta envia para o continente na retaguarda do sistema frontal já citado. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila aproximadamente em torno de 10N no Atlântico e no Pacífico.



Satélite

03 August 2010 - 00Z



Previsão

O fraco sistema frontal ainda atua sobre o interior do continente, mas entre esta quarta-feira (04/08) e quinta-feira (09/08), este sistema ganha reforço de um cavado nos níveis mais altos da troposfera que se aproxima do nosso país, mantendo o tempo instável com chuva em parte da Região Sul, leste de SP, RJ e sul de MG nestes dias. Além disso, este pulso ciclônico irá reforçar o ar frio no Sul do país e até a quinta-feira ainda há chance de ocorrência de neve entre as serras gaúcha e catarinense. Na faixa litorânea entre SC e o Sudeste do país estes dias deverão ser de chuva e ventoso e há também chances de acumulados significativos de chuva no litoral paulista, principalmente. Na quinta-feira se configura no Atlântico um padrão de bloqueio nos níveis mais altos. Este padrão se aprofunda e tem reflexo em superfície a partir da sexta-feira (06/08), quando o modelo GFS fecha uma onda frontal a leste do Sudeste. Neste dia começam as discrepâncias entre os modelos meteorológicos, o modelo ETA fecha a onda frontal somente no sábado, mas vale lembrar que na rodada anterior este modelo também indicava esta onda frontal na sexta-feira. Como o GFS fecha o sistema antes, ele também o afasta da costa mais rapidamente e com isso, na sexta-feira este modelo já diminui a chuva na faixa litorânea do Sudeste neste dia e no sábado (07/08). Este sistema será oceânico, mas deverá intensificar os ventos na costa e litoral do Sudeste. Em grande parte do centro do país a massa de ar seco seguirá predominando no decorrer da semana, mantendo o predomínio do sol e baixa a umidade relativa do ar. No Norte do país as pancadas de chuva são esperadas entre o norte e oeste do AM, norte do PA, RR e AP associada ao calor e umidade, basicamente. No litoral do Nordeste o tempo estará instável, com aberturas e sol e chuva a qualquer hora, mas não espera-se acumulados significativos nos próximos dias.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

